

ÍNDICE GERAL

Da República Portuguesa e de Fernando Pessoa nela	7
Crítério da edição	99

1. DA DITADURA À REPÚBLICA

1 — Aqueles portugueses do futuro	105
-----------------------------------	-----

1.1. [Prefácio]

2 — Da Ditadura à República	107
3 — Prefácio. Cons[iderações] post-revolucionárias	108
4 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	108

1.2. [Decadência Portuguesa]

5 — Da Ditadura à República (1906-1910)	109
6 — Da Ditadura à República	109
7 — Considerações post-rev[olucionárias]	110
8 — Cons. post-rev.	111
9 — Considerações post-revolucionárias	112
10 — Cons. post-rev.	113
11 — Cons. post-rev.	114

1.3. [A Queda da Monarquia]

12 — A Monarquia Portuguesa caiu por três razões	117
13 — Ic[onoclasta]	117

14	Ic[onoclasta]	118
15	Ic[onoclesta]	119

1.4. [A Ocorrência da Revolução]

16	— Ditad. à Rep.	121
17	— Cons. post-rev.	122
18	— Da Dit. à Rep.	123

1.5. [O Partido Republicano]

19	— Cons. post-rev.	125
20	— Rep[ública] ...	126
21	— Considerações post-revolucionárias ...	127
22	— Da Dit. à Rep.	128
23	— Cons[iderações] post-rev[olucionárias] (?)	129
24	— Da Dit[adura] à Rep[ública] ...	130
25	— Da Ditadura à República ...	130
26	— Considerações post-revolucionárias ...	132
27	— Cons[iderações] post-rev[olucionárias] ...	132
28	— Cons. post-rev.	133
29	— Ic[onoclasta] ...	133
30	— Ic[onoclasta] ...	134
31	— Cons. post-rev.	134
32	— Cons. post-rev.	135
33	— Considerações post-revolucionárias ...	135
34	— Cons[iderações] post-rev[olucionárias] ...	137

1.6. [O Governo Provisório]

35	— Cons[iderações] post-rev.	139
36	— Cons[iderações] post-rev[olucionárias] ...	139
37	— Cons. post-rev.	140
38	— «Considerações post-revolucionárias» ...	140
39	— Bases de uma C[onstituição] R[epublicana]	141

1.7. [O Que é Uma Revolução]

40 — Considerações post-revolucionárias ...	143
41 — Ic[onoclasta]	144
42 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	144
43 — Cons. post-rev.	145
44 — Da Dit. à Rep.	145
45 — Considerações post-revolucionárias ...	146
46 — Considerações post-rev. (vers la fin)	146

1.8. [Balanço Critico]

47 — O observador imparcial chega a uma conclusão	149
48 — Da D. à R.	151
49 — Da D. à R.	154
50 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	154
51 — «Cons. post-rev.»	154
52 — Considerações post-rev[olucionárias]	155
53 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	156
54 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	156
55 — Cons. post-rev.	157
56 — República e Religião	157

1.9. [Apontamentos difficilmente situáveis]

57 — Cons[iderações] post-rev[olucionárias]	159
58 — Com a alma atormentada pela, impotência do ódio	160

2. OLIGARQUIA DAS BESTAS

Gazetilha	165
59 — Pretendo, neste opúsculo, estudar a situação	166
60 — Panfl[eto]	166
61 — (...) psíquicos são igualmente característicos ...	168
62 — Esta lei de imprensa pouco tem sido atacada ...	169
63 — Vem aí o Sr. Afonso Costa... .. .	170

64 — A. C.	171
65 — É daqueles homens (Af. Costa) ...	171
66 — De modo que, se V. Ex. ^a me garante	171
67 — O. das B.	173
68 — O. das B.	173
69 — O. das B.	173
70 — O. das B.	174
71 — O. das B.	175
72 — O. das B.	175
73 — O. das B.	176
74 — O. das B.	177
75 — O. das B.	181
76 — O. das B.	181
77 — O. das B.	181
78 — O. das B.	182
79 — O. das B.	183
80 — O. das B.	183
81 — O[ligarquia] das B[estas] ...	184

3. CARTA A UM HERÓI ESTÚPIDO

82 — I.	193
83 — Carta a um Herói Estúpido ...	195
84 — Li, sem entusiasmo e sem pasmo ...	199
85 — Acontece que, enquanto estas sinistras cousas	201
86 — Propriamente o seu gesto heróico ...	204
87 — O sr. não se bateu pela Pátria.	206

4. O PRECONCEITO TRADICIONALISTA

88 — O proletariado organiza-se ...	215
89 — O Preconceito da Ordem ...	216
90 — Integralismo ...	220
91 — Divisão das teorias integralistas ...	221
92 — Sendo certo — para VV. Ex. ^{as} como para mim	223
93 — O Preconceito Tradicionalista ...	224
94 — Os períodos monárquicos não têm ...	225

5. O SENTIDO DO SIDONISMO

A memória do Presidente-Rei Sidónio Pais	231
95 — No limiar desta publicação desejamos saudar ...	239
96 — S[entido] do S[idonismo]	239
97 — O Sentido do Sidonismo	241
98 — A situação presente, a chamada República Nova	242
99 — Como é que a República Nova	246
100 — Qualquer situação política que se definir	247
101 — A República Velha nada alterou das tradições ...	249
102 — A Rep[ública] Nova, (Last Chapter)	250
103 — O Sentido do Sidonismo	251
104 — Sidonismo	252
105 — Sidonismo	258
106 — Quais são os factos de que podemos partir?	259
107 — Havia muito tempo que eu não via o Dr. Abílio ...	262

6. NA FARMÁCIA DO EVARISTO

108 — Na Farmácia do Evaristo	271
-------------------------------	-----

7. INTERREGNO I

109	Podem os elementos militares	297
110	O Interregno. Defesa e Justificação da Ditadura	301
	1 — Primeiro aviso	301
	2 — Primeira Justificação da Ditadura Militar ...	303
	3 — Segunda Justificação da Ditadura Militar ...	306
	4 — Terceira Justificação da Ditadura Militar ...	316
	5 — Segundo aviso	326
111	The Military Dictatorship in Portugal	329
	Tradução	336

8. INTERREGNO II

Sim, é o Estado Novo	347
António de Oliveira Salazar	349

112 — As qualidades mentais e morais necessárias	351
113 — Quaisquer que sejam os defeitos	356
114 — O tio Mussolini, como qualquer inglês	357
115 — É, a meu ver, um erro de Salazar	358
116 — (...) e ainda que em grande parte se deriva	359
117 — Escrevi, em princípios de 1928, um folheto	361
118 — Em muitas matérias, e particularmente naquelas	362
119 — Tomemos para exemplo o caso de um adversário	366
120 — The very confused political situation in Spain ...	366
Tradução	371
121 — Desejo, pelo presente escrito, contraditar	375
122 — O Prof. Afonso Costa — embora promulgasse	377
123 — Manutenção da forma republicana de governo	377
124 — Interregno	379
125 — Interregno	380
126 — Interregno	380
127 — Interregno	382
128 — Interregno	383
129 — Interregno	384
130 — Há razões para supor, e adiante direi quais são	385
131 — (...) e estorvaram o pobre Sidónio	386

9. ASSOCIAÇÕES SECRETAS

132 — Associações Secretas	391
133 — Prefácio	405
134 — Como não poderia cometer a descida intelectual	405
135 — Os argumentos contidos no meu artigo	406
136 — Certo amigo meu teve, durante algum tempo	409
137 — Prefácio	410
138 — Prefácio	410
139 — A Maçonaria nada, pois, tem que ver	411
140 — Publiquei no <i>Diário de Lisboa</i> de 4 de Fevereiro	411
141 — Ninguém exige ao Sr. José Cabral que seja	413
142 — Há homens que lêem em extensão	413
143 — Citei-lhes propositadamente autoridades	414
144 — O Sr. José Cabral não pode chamar-me	414

145 — A Câmara Corporativa deu o seu Parecer	415
146 — Poderá o leitor admirar-se	416
147 — O reaccionário prático, o reaccionário teórico	416
148 — Comparem-se a serenidade, a firmeza,	417
149 — Uma das coisas com que me entretiveram ...	417
150 — Pela primeira vez na minha vida	419
151 — Bilhete de identidade do eleitor com número	427
152 — Voto no município — por listas	427
153 — Conselho d'Estado, formado de um delegado ...	428
154 — Decreto 8	429
155 — Conselho de Estado = o Rei	431
156 — 1. Preliminar	432
157 — Conselho de Estado (sua constit.)	432
158 — Gabinete político	433
159 — Conselho de Estado	434
160 — Dec. 8	434
161 — 1. Poder administrativo	435
162 — Chanceleres	436
Índice de assuntos	437
Índice onomástico	441
Índice geral	445

